



# PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **9º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

## SEMANA 1

### UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Dança.

### OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas.
- Processo de Criação.

### HABILIDADE(S):

(EF69AR09P9) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros (ênfase na cultura popular regional e local) e estrangeiros de diferentes épocas.

(EF69AR14P8) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

### CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Elementos da dança contemporânea.

Adorno e composição do espaço e movimento na dança.

História da Dança.

### INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa e História.

### Dança Cênica Ocidental

Dançar, dançar, dançar... basta querer, é só começar! A dança é uma das expressões artísticas mais antigas. Na pré-história dançava-se pela vida, pela sobrevivência; o homem evoluiu e a dança obteve características sagradas, os gestos eram místicos e acompanhavam rituais. Na Grécia, a dança ajudava nas lutas e na conquista da perfeição do corpo, já na Idade Média se tornou profana, ressurgindo no Renascimento.

## Dança no Renascimento (sécs. XVI e XVII)

A dança no renascimento começa a ganhar status de arte, com manuais, professores especializados e, sobretudo, pessoas que se dedicam a estudá-la.

Foi na Itália que a palavra “balletto” surgiu. Através do casamento da princesa florentina Maria de Médici como rei da França, Henrique IV (1553-1610), este tipo de dança chegou à França. Maria de Médici (1575-1642) introduziu o “balletto” na corte francesa. Ali, a palavra se transformaria em balé e ganharia destaque como arte digna a ser praticada pela corte.

Posteriormente, na corte do rei Luís XIV (1638-1715), conhecido como Rei Sol, começavam os primeiros balés dramatizados, com coreografia, figurinos e que narravam uma história com início, meio e fim. É importante destacar que este rei usou o balé para afirmar sua figura de monarca absolutista.

Na corte do Rei-Sol, destaca-se o compositor Jean-Baptiste Lully (1632-1687), que escreveu música para as coreografias e diretor da Academia Real de Música. Saber dançar torna-se fundamental na educação dos nobres. As danças mais conhecidas eram o minueto, a gavote, a zarabanda, a allamande e a giga.

## Dança no Romantismo (séc. XIX)

No século XIX, com o surgimento do movimento artístico romântico, o balé se consolida como forma de expressão artística. Com a ascensão da burguesia e a construção dos grandes teatros, o balé deixa os salões dos palácios, para se tornar um espetáculo. Também na ópera, outra manifestação artística de peso nesta época, era praticamente obrigatório incluir um número de dança. No entanto, será na corte russa que o balé alcançará o auge da criação artística. O compositor Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893), autor de obras como “O Lago dos Cisnes” e “O Quebra-nozes”, marcou a criação dos balés românticos.

Texto extraído e adaptado de: <https://www.todamateria.com.br/historia-da-danca/>. Acesso: 26 ago. 2020.

Como você pôde perceber, para a dança ganhar status de Arte foi necessário a transformação da sociedade. Desse modo, a Dança não fica mais restrita ao convívio social, as celebrações, festas para as divindades; a dança deixa de ocupar apenas a vida social e ritual das pessoas para ser apreciada e desenvolvida de maneira profissional, no qual as pessoas (que são público) saem de suas casas para assistir. Portanto, começa-se a diferenciar o público dos artistas.

Desse modo, vários elementos técnicos são desenvolvidos para essa dança cênica acontecer: local específico para as apresentações acontecerem. O teatro é o lugar apropriado o público tenha melhor condições de acompanhar e assistir aos espetáculos de dança. Nesse sentido, os modelos de **Teatro Grego**, com arquibancada, são retomados e dão lugar aos chamados teatros de **palco Italianos**. Palco italiano é aquele onde os espectadores assistem à representação pela frente. Este palco tem uma cortina que é fechada para mudança de cenários, intervalos ou final da apresentação. Este tipo de palco é separado da plateia pelo fosso da orquestra (onde ficam os músicos para tocar as músicas que serão dançadas ou encenadas).



Figura 1: Teatro de Epidauro, Grécia  
Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA



Figura 2: Teatro Opera de Paris (Paris-França)  
Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA

## ATIVIDADES

1 – O que aconteceu no período renascentista que contribuiu para a dança ganhar status de Arte?

---

---

---

---

2 – Explique e contextualize a origem da palavra ballet.

---

---

---

---

3 – De que maneira o balé chega a França e torna-se uma Arte importante?

---

---

---

---

4 – O que acontece com a Dança a partir do Romantismo?

---

---

---

---

5 – Quais são as principais características do palco italiano?

---

---

---

---

---

|                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):</b><br>Dança e Música.                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partitura convencional e não convencional.</li> <li>• Compositores.</li> </ul>                                                                                                               |
| <b>HABILIDADE(S):</b><br>(EF69AR22P8) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. |
| <b>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</b><br>História da Arte.<br>História da Dança.                                                                                                                                                                                             |
| <b>INTERDISCIPLINARIDADE:</b><br>Língua portuguesa.                                                                                                                                                                                                                   |

## Balé Clássico

A dança de um modo geral, pode levar ao ser humano a um estado de profundo prazer e relaxamento. Algumas modalidades de dança, entretanto, podem nos levar a outros mundos ou épocas distintas, além da nossa vida cotidiana. Assim, o Balé Clássico é uma dessas modalidades que encantam quem assiste, sem que se precise da linguagem verbal para ser claro e compreensível a qualquer ser humano e encantam quem dança ao despertar sentimentos profundos, ao proporcionar um contato íntimo com a arte.

O Balé Clássico é uma modalidade de dança que requer o desenvolvimento de habilidades técnicas, por meio de treinamento, pois possui um vocabulário próprio e metódico. Os fundamentos básicos do Balé Clássico consistem em: postura ereta, rotação externa dos membros inferiores (pernas), formas arredondadas dos membros superiores (braços), verticalidade corporal, disciplina, leveza, harmonia e simetria. Esta modalidade de dança baseia-se na posição das pernas virada para fora, tendo em vista, aumentar a extensão do movimento. As posições do corpo são pensadas a fim de permitir que o bailarino se mova com maior agilidade, manejo, leveza e graciosidade.



Figura 1: Posturas do balé. Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA

O Balé Clássico tem sua gênese nas cortes italianas renascentistas no século XVI, embora tenha se tornado mais popular nas cortes francesas. Na época esse espetáculo era muito apreciado pela nobreza. A princesa italiana Catarina de Médici, grande admiradora da dança, ao chegar à França para tornar-se rainha, fez questão de introduzir o balé nesta corte levando consigo artistas e bailarinos. O mais importante deles era o coreógrafo Baltazarini Di Belgioioso ou Balthazar de Beeaujoyeux como ficou conhecido na França. Foi este coreógrafo que transformou o balé clássico. Esses espetáculos reuniam não apenas dança, mas também poesia, canto e uma orquestra musical. Seu primeiro espetáculo de maior importância foi o “Ballet Comique de la Reine” (Balé Cômico da Rainha, em 1581, que durou aproximadamente seis horas).

No século XVIII, o Balé Clássico passou por outra grande transformação, concentrando-se mais na música e na dança. Foi também nesse período que as bailarinas começaram a se rebelar contra os vestidos que usavam, pois consideravam que os trajes limitavam os movimentos. Uma variedade de situações pode ser representada no Balé Clássico seja com tema romântico, realista ou mitológico.

Texto extraído: <https://www.infoescola.com/artes/bale-classico/>. Acesso: 26 ago. 2020.

Antes dos balés terem compositores musicais específicos para os espetáculos, as músicas eram utilizadas aleatoriamente e não combinavam com os movimentos que eram executados pelos bailarinos. Os primeiros balés eram dançados no silêncio, e quando havia alguma música era apenas para diminuir o “tédio” gerado pelo silêncio. Foi somente no período romântico que surgiu o primeiro balé que tinham uma composição musical composta especial para ser dançado: Giselle. Desse modo, tudo que é composto para favorecer a dança e o enredo do balé.



Figura 2: Cena balé Giselle. Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Principais compositores de balés.

### **Piotr Ilitch Tchaikovsky**

Tchaikovsky foi um compositor romântico russo que compôs géneros como sinfonias, concertos, óperas, ballets, para música de câmara e obras para coro para liturgias da Igreja Ortodoxa Russa. Algumas das suas obras encontram-se entre as mais populares do repertório erudito. Este foi o primeiro compositor russo a conquistar fama internacional, tendo sido maestro convidado no final da sua carreira pelos Estados Unidos e Europa.

Tchaikovsky talvez seja mais conhecidos por seus bailados, no entanto foi apenas no fim de sua carreira, com seus dois últimos balés, que seus contemporâneos passaram a apreciar suas qualidades como autor desse género. Abaixo os principais balés que ele compôs:

O Lago dos Cisnes (1875–1876): Op. 20. O primeiro ballet de Tchaikovsky foi encenado pela primeira vez (com algumas omissões) no Teatro Bolshoi em Moscou em 1877.

A Bela Adormecida (1888–1889): Op. 66. Considerado um de seus melhores trabalhos. Encenado pela primeira vez em 1890 no Teatro Mariinsky em São Petersburgo.

O Quebra Nozes (1891–1892): Op. 71. Tchaikovsky não ficou muito satisfeito com esta obra, seu último ballet.

### **Ludwig Aloisius Minkus**

Minkus é um compositor austríaco de clássicos de ballet, um violinista virtuoso e professor de violino. Ele é conhecido como um “Compositor de balés da Teatros Imperial de São Petersburgo”, para a qual escreveu obras originais e tempos para o mestre de balé Marius Petipa e Arthur saint-Léon. Seus trabalhos mais famosos são:

The Source (com Léo Delibes, 1866).

Don Quixote (1869).

La Bayadère (1877).

Ele também escreveu passagens destina-se a ser inserido no ballet existente. Entre eles, o Grand Pas Classique, o Pas de Trois e as crianças Mazurka, escrito para a aquisição de Petipa em 1881, o ballet Paqueta.

Hoje, o ballet de Minkus é um dos mais conhecidos e é interpretada por todas as companhias de ballet. Também faz parte do repertório de ballet clássico tradicional.

### **Léo Delibes**

Clément Philibert Léo Delibes nasceu em Saint-Germain-du-Val, agora parte da França. Seu pai era carteiro, sua mãe uma talentosa música amadora e seu avô um cantor de ópera. Foi criado principalmente por sua mãe e seu tio após a morte precoce de seu pai. Em 1871, com 35 anos de idade, o compositor casou-se com Léontine Estelle Denain. Delibes morreu 20 anos depois, em 1891, e foi enterrado no Cemitério de Montmartre, Paris.

Foi um compositor francês do século XIX que compôs várias obras musicais, entre elas, a ópera Lakmé, cuja ária mais conhecida é o Dueto das Flores. Os principais balés que compôs foram:

La Source (1866).

Coppélia (1870).

Sylvia ou la Nympe de Diane (1876).

### **Adolphe Adam**

Adolphe Charles Adam foi um compositor e músico francês. Um compositor prolífico de óperas e balés, algumas de suas óperas foram Le postillon de Lonjumeau (1836), Le toréador (1849) e sua canção de Minuit Natal, chrétiens (1844), mais tarde definida para diferentes letras em inglês e amplamente cantado como “O Holy Night” (1847).

Adam era um professor notável, que ensinou Delibes e muitos outros compositores influentes. Seus balés mais conhecidos são:

La fille du Danube (1836).

Giselle (1841).

Le Corsaire (1856, seu último trabalho).

Fonte: Disponível em: <<https://anabotafogomaison.com.br/o-ballet-e-seus-grandes-compositores-2/>>. Acesso em: 26 ago. 2020.

1 – Segundo o texto, quais são os fundamentos básicos do Balé Clássico?

---

---

---

2 – Nos primeiros balés, além da dança quais outras artes compunham os espetáculos? Marque a respostas **correta**.

- a) Circo, ópera e cinema.
- b) Fotografia, performance e vídeo-dança.
- c) poesia, canto e orquestra.
- d) opera, musical e teatro de bonecos.

3 – Qual foi o primeiro espetáculo de dança de maior importância no século XVI? Marque a resposta **correta**.

- a) Balé da Madame.
- b) Balé Cômico da Rainha.
- c) Balé da Noite.
- d) Giselle.

4 – Qual compositor escreveu o balé “O lago dos cisnes”? Marque a resposta **correta**.

- a) Piotr Ilitch Tchaikovsky.
- b) Ludwig Aloisius Minkus.
- c) Léo Delibes.
- d) Marius Petipa.

5 – São balés composto por Adolphe Adam, **exceto**:

- a) Giselle.
- b) Le Corsarie.
- c) Coppélia.
- d) La Fille du Danube.

6 – O balé A Bela Adormecida (1888–1889) foi encenado pela primeira vez no:

- a) Teatro Municipal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil).
- b) Ópera de Paris (Paris, França).
- c) Teatro Mariinsky (São Petersburgo, Rússia).
- d) Royal Opera House (Londres, Reino Unido).

## UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Teatro.

## OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Contextos e Práticas.

Apreciação e Crítica.

## HABILIDADE(S):

(EF69AR25P8) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

## CONTEÚDOS RELACIONADOS:

História do Teatro.

História da Arte.

A linguagem do cinema: interpretação e pesquisa de personagens e cenas.

## ÓPERA

Recebe o nome de ópera toda apresentação dramática ou então cômica nas quais a música e a poesia se completam. Tal gênero artístico pode ser apresentado com o canto acompanhado de orquestras, ou até danças em algumas ocasiões, e é executado geralmente sem diálogo falado, ou seja, o texto é todo interpretado em forma de canto. Embora o conceito e definição moderna de ópera datem de fins do século XVI, suas características de teatro dramático e musicado são muito antigas, encontrando-se, de uma ou outra forma, nas mais diversas civilizações. Conforme o caráter trágico ou cômico de seu enredo, distingue-se, respectivamente, a ópera séria e a bufa. A ópera cômica, que não tem exclusivamente traços humorísticos, recebe essa denominação por conter passagens faladas.

Naquilo que viria a ser a ópera moderna, os primeiros trechos musicais apresentados (canções, coros, danças), não tinham ainda relação com o drama representado. É em 1607, com Orfeu, de Cláudio Monteverdi, que pela primeira vez todos os elementos do gênero estão reunidos em uma obra concisa: árias, recitativos, coros e orquestra. A ópera se difunde pelas cidades de Roma, Florença e Mântua, e com a construção do Teatro São Cassiano, em Veneza, em 1637, o público aumenta e modifica o caráter desse drama musicado, cujo enredo passa a ser realista e cômico, enquanto na música o virtuosismo vocal vai cada vez assumindo mais importância.



Cena da Rainha da Noite da Ópera A flauta Mágica (ROH) Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-NC-ND

Apesar da relativa popularização da ópera veneziana, foi a de Nápoles que conquistou o público culto do Ocidente, afastando-se cada vez mais do drama inspirado na Antiguidade. Os napolitanos concentraram-se na representação de estados psicológicos e desenvolveram a ária, tornando a ópera uma representação de solistas. Francesco Provenzale é considerado fundador da escola napolitana, que teve Alessandro Scarlatti (1659-1726) como sua figura mais importante.

Da Itália a ópera irá expandir-se por toda a Europa. Na França, o espetáculo precisou competir com o "ballet de cour" (balé da corte). Foi por obra de um italiano, Giovanni Batista Lully, (que afrancesava seu nome para Jean Baptiste Lully) a introdução da ópera naquele país. Diretor do primeiro teatro francês especializado, a Academia Real de Música (depois Ópera de Paris), inaugurada em 1671, Lully iniciou suas atividades levando à cena peças pastorais. Mais tarde, com o libretista Phillipe Quinault, criou a tragédia em música (tragédia lírica), gênero que daria origem à ópera especificamente francesa. Baseada no drama falado, ela assimilou o estilo recitativo da ópera italiana, mas rejeitou os intermezzi (intervalos) cômicos.



Ópera Barbeiro de Sevilha. Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Com Verdi e Puccini, no fim do século XIX e início do XX, a ópera atinge o máximo de sua popularidade, surgindo obras importantes nas principais línguas europeias. Logo no surgimento do registro em disco, as primeiras celebridades da nova mídia são exatamente cantores de ópera, como Enrico Caruso. Ela logo entrará em decadência, porém, com o surgimento de estilos populares vindo dos EUA, como por exemplo o jazz.

Entre as óperas mais famosas, consideram-se:

- Carmem, de Georges Bizet.
- Der Ring des Nibelungen, Der Fliegende Holländer, Tannhäuser, Lohengrin e Parsifal, de Richard Wagner.
- Nabucco, Il Trovatore, La Traviata, Rigoletto, Um Ballo in Maschera, Don Carlos, Aída, Otelo e Falstaff, de Giuseppe Verdi.
- Manon Lescaut, La Bohème, Turandot
- Tosca, de Giuseppe Puccini.
- Don Giovanni, Le Nozze di Figaro
- Die Zauberflöte (A Flauta Mágica), de Wolfgang Amadeus Mozart.
- Lucia di Lammermoor, Don Pasquale e L'Elisir d'Amore, de Gaetano Donizetti.
- O Barbeiro de Sevilha, de Gioacchino Rossini.
- Cavalleria Rusticana, de Pietro Mascagni.
- I Pagliacci, de Ruggero Leoncavallo.
- Der Freischütz, de Carl Maria von Weber
- La Gioconda, de Amilcare Ponchielli.

Referência:

Texto originalmente publicado em: <<https://www.infoescola.com/artes/operas/>>. Acesso em 26 ago. 2020.

## ATIVIDADES

1 – A partir da leitura do texto e seus conhecimentos, responda com suas palavras, o que é Ópera?

---

---

---

---

2 – Qual a diferença da ópera trágica (seria) e a ópera cômica (bufa)?

---

---

---

---

3 – Pesquisa em dicionários e outros meios o significado de “Ária”?

---

---

---

---

4 – A ária “Figaro”, da Ópera Barbeiro de Sevilha (1813), ficou muito popular, tornando-se uma referência a se tratar de ópera. Quem é o compositor de Barbeiro de Sevilha?

- a) Carl Maria von Weber.
- b) Gioacchino Rossini.
- c) Ruggero Leoncavallo.
- d) Gioacchino Rossini.

5 – Qual a ópera escrita por Wolfgang Amadeus Mozart? Escolha a resposta **correta**.

- a) Carmen.
- b) A flauta mágica.
- c) Manon Lescaut.
- d) Tosca.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):</b><br>Artes Integradas.                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>OBJETOS DE CONHECIMENTO:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Patrimônio cultural.</li> <li>• Legislações culturais.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                    |
| <b>HABILIDADE(S):</b><br>(EF69AR34P8) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. |
| <b>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</b><br>Cultura Material e Imaterial.                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>INTERDISCIPLINARIDADE:</b><br>Língua Portuguesa.                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

## Obras de domínio público

Toda obra criada por alguém é protegida por direitos autorais, quando é devidamente registrada. Isso quer dizer que apenas o autor terá os direitos de uso sobre a propriedade intelectual da obra, podendo apenas este usufruir da divulgação, comercialização e etc. Porém, esse direito não dura para sempre:

“De acordo com a Lei do Direito Autoral (Lei nº 9.619/98), os direitos patrimoniais do autor são válidos durante todo seu período em vida e, após falecido, têm o prazo de 70 anos. De acordo com o Art. 41, “os direitos patrimoniais do autor perduram por setenta anos contados de 1º de janeiro do ano subsequente ao de seu falecimento, obedecida a ordem sucessória da lei civil.”

Depois que o prazo terminar, suas obras se tornarão domínio público, podendo ser utilizadas livremente por qualquer pessoa, com a possibilidade de ser explorada economicamente sem autorização do autor”.

Fonte: <<https://blog.clubedeautores.com.br/2020/01/quando-uma-obra-vira-dominio-publico.html>>. Acesso em: 10 set. 2020.

## Obras passíveis de registro de direitos autorais

- Livros, brochuras, folhetos, cartas-missivas, textos literários, artísticos ou científicos;
- Conferências, aloções, sermões e outras obras da mesma natureza;
- Obras dramáticas e dramático-musicais, com ou sem partitura;
- Obras coreográficas e pantomímicas, cuja execução cênica se fixe por escrito ou por outra forma qualquer;
- Ilustrações, cartas geográficas e outras obras da mesma natureza;
- Argumentos e roteiros cinematográficos;
- Adaptações, arranjos musicais, traduções e outras transformações de obras originárias (que não estejam no domínio público), desde que previamente autorizadas e se apresentem como criação intelectual nova; são aceitas para registro com expressa e específica autorização de seu autor (ou autores) e/ou detentores dos direitos autorais patrimoniais (cessionários);

- Coletâneas ou compilações, como seletas, compêndios, antologias, enciclopédias, dicionários, jornais, revistas, coletâneas de textos legais, de despachos, de decisões ou de pareceres administrativos, parlamentares ou judiciais, desde que, pelos critérios de seleção e organização, constituam criação intelectual;
- Composições musicais, com ou sem letra;
- Obras em quadrinhos (personagens);
- Letras e partituras musicais;
- Obras fotográficas e as produzidas por qualquer processo análogo ao da fotografia.

Fonte: <<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-sao-direitos-autorais,9acecdb74834410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em 10 set. 2020.

## **Bolero de Ravel (1928)**

O famoso Bolero de Ravel, uma das obras musicais mais interpretadas no mundo, passou no dia 01 de maio de 2016 ao domínio público (sem direitos autorais), 88 anos depois da estreia na Ópera de Paris.



Figura1: Ravel. Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Na França, os direitos autorais do famoso bolero foram protegidos durante 70 anos, a partir de 1938, ano seguinte à morte de Maurice Ravel. Levando em consideração que são adicionados oito anos para compensar os períodos das duas guerras mundiais, em 1; de maio de 2016 a famosa melodia passou ao domínio público.



Figura 2: Obra inspirou muitas coreografias, a mais famosa delas foi criada pelo francês Maurice Béjart | Foto: Philippe Huguen / AFP / CP

Inspirado em uma dança espanhola e caracterizado por um ritmo repetitivo, um crescendo, Ravel compôs a obra em 1928 e a estreia aconteceu em 22 de novembro do mesmo ano na ópera Garnier de Paris. A princípio era uma obra para balé, encomendada pela bailarina russa Ida Rubinstein, amiga e mecenas de Ravel. Depois da estreia, o Bolero foi aplaudido pela crítica e rapidamente se tornou um sucesso planetário.

Fonte: <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/05/02/interna\\_diversao\\_arte,530003/danca-famosa-em-todo-o-mundo-bolero-de-ravel-passa-ao-dominio-publico.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/05/02/interna_diversao_arte,530003/danca-famosa-em-todo-o-mundo-bolero-de-ravel-passa-ao-dominio-publico.shtml)>. Acesso em 10 set. 2020.

## ATIVIDADES

1 – Explique, com suas palavras, o que são direitos autorais.

---

---

---

2 – No Brasil, quando uma obra se torna de domínio público?

---

---

---

3 – Cite 5 obras que podem ser protegidas por direitos autorais.

---

---

4 – Quando a obra Bolero de Ravel se tornou de domínio público? \_\_\_\_\_

5 – Depois de quantos anos da estreia que o Bolero se tornou de domínio público? \_\_\_\_\_

6 – Qual foi a inspiração de Ravel para a composição da música?

---

---

7 – Quem era Ida Rubinstein e qual a relação dela com a obra? O que ela pediu a Ravel?

---

---

**Caro (a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...**